

Biblioteca Centro de Memória - UFF/RJ



CMUHE042655

VIEIRA, Sheila. Empreendedorismo sustentável será debatido em evento internacional: Campinas irá sediar a 6ª Conferência Internacional da Endeavor, de 11 a 13 de junho. Correio Popular, Campinas, 1º jun. 2003.

F.L

Campinas irá sediar a 6ª Conferência Internacional Endeavor "Construindo Empresas para Durar e Crescer", cujo principal objetivo é fomentar o empreendedorismo sustentável na RMC. O evento contará com a presença de presidentes de empresas como Gerdau, DPaschoal, Grupo Yá-zigi, Localiza, Magazine Luiza, Fundação de Desenvolvimento Gerencial (-FDG), além de representantes da Ambev e da Natura. A conferência vai contar ainda com a participação de instituições pró-empresariamento, como Endeavor, Anprotec, Finep, Fapesp e Sebrae.

Um dos organizadores do evento é o Instituto Empreender Endeavor, uma ONG internacional, sem fins lucrativos, que visa promover o desenvolvimento econômico em países emergentes por meio do apoio a empreendedores inovadores. O Instituto faz parte da Endeavor Initiative Inc., com sede em Nova Iorque, criada em 1997 por um grupo de ex-alunos da Universidade de Harvard.

A Anprotec, outra organizadora do evento, é o órgão que desenvolve programas de incubadoras, parques e pólos/tecnópolis no Brasil, com o objetivo de criar e fortalecer empresas de base tecnológica.

De acordo com Marília, a conferência é itinerante e esta é a primeira vez que o evento será realizado em Campinas. A última ocorreu em Maceió com a presença de 6 mil pessoas, e a próxima será em setembro, em São Paulo. Um dos motivos que justifica a escolha de Campinas é o fato da região ter se tornando um pólo de inovação, que é referência em todo o País. Por não possuir empreendedores na RMC, é grande o interesse da Endeavor em Campinas.

A Região Metropolitana de Campinas possui o PIB estimado em US\$ 26,2 bilhões, o que representa 12,5% do PIB estadual e 5,6% do PIB nacional, segundo dados de 2001 da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC). O segmento de serviços é o que mais cresce. Há 10 anos, a região de Campinas apresentava sete mil estabelecimentos no ramo de serviços, contra uma estimativa de 35 mil atualmente. Na opinião de Marília Rocca, diretora-geral da Endeavor, a conferência abrirá as portas de Campinas para os investidores. "A iniciativa será ótima e terá

A Endeavor surgiu em 1997 com um grupo de ex-alunos de Harvard

um impacto muito positivo para a região."

A instituição oferece um suporte sofisticado com ferramentas que auxiliam o empreendedor no conhecimento e na melhoria do potencial de sua empresa. Para a diretoria do Instituto Empreender Endeavor, o governo precisa atuar com ferramentas que não apenas estimulem, mas capacitem o empresariado na criação de negócios sustentáveis e duradouros.

Por exemplo, a educação é um braço importante dentro do empreendedorismo, e no entanto, no Brasil falta a cultura ou mentalidade de formação de novos empreendedores, já que as universidades formam empregados e não empregadores. Outro contra-senso é que no Brasil a figura do empresário é desvalorizada, deixando de lado sua importância como gerador de empregos. Nos EUA falir é algo encarado com naturalidade, com leis não tão burocráticas como as brasileiras, já que aqui, a Lei da Falência impede a abertura de uma nova empresa durante um período de cinco anos.

CRESCIMENTO

Em apenas três anos de atuação no Brasil, a entidade já assessorou 40 empreendedores, o que representa R\$ 85 milhões em investimentos e cerca de 3 mil empregos gerados. De acordo com Marília Rocca, diretora geral do Instituto Empreender Endeavor, o crescimento de participação da ONG no setor é de 100% ao ano.

De acordo com o Relatório de Monitoramento Global do Empreendedorismo (GEM), o Brasil ocupava a 1º lugar em 2000, caindo para 4ª posição em 2001 e chegando a 7ª no ano passado. "Segundo o GEM, o empreendedorismo mundial caiu 25% nos últimos dois anos", conta.

Segundo Marília há dois tipos de empreendedorismo. O primeiro é o chamado empreendedor de oportunidades, cuja taxa no Brasil é de 40% contra 87% dos casos de empreendedorismo nos EUA. Pesquisa feita pelo Sebrae de São Paulo, em novembro e dezembro de 2002, a partir de uma amostra de 1.750 empresas constituídas na segunda metade de década de 90, mostra que 71% das micro e pequenas empresas paulistas não completam cinco anos, contra, por exemplo, a de países como Reino Unido (53%), França (52%) e Estados Unidos (50%). "Isso demonstra que no Brasil há falta de planejamento, e ainda prevalece a visão de que o próprio negócio é apenas um substituto do salário", frisa.

ATUAÇÃO

Para ser assessorado pelo Instituto, que identifica e seleciona empreendedores à frente de negócios inovadores e com alto potencial de crescimento, o interessado precisa oferecer inovação tecnológica, apresentar potencial de crescimento e ter uma trajetória pessoal que possa servir de inspiração para outras pessoas. As pessoas interessadas precisam se inscrever pela internet, e o processo de avaliação do Instituto tem duração média de seis meses. “Não apoiamos negócios, mas pessoas”, frisa a diretora da Endeavor. Nos últimos três anos, mais de três mil negócios foram analisados, gerando a educação de 16 mil pessoas.

A ONG Endeavor faz a ponte entre empreendedores e investidores e fundos de capital de risco mais adequados ao perfil e às necessidades de cada um, além de orientação para o andamento do negócio.

SERVIÇO

6ª Conferência Internacional Endeavor e Anprotec - Royal Palm Plaza Hotel. Inscrições pela internet no site www.conferenciaendeavor.com.br



**Marília Rocca, diretora do Instituto Empreender Endeavor:
“Conferência abrirá as portas de Campinas para os investidores”.**